KIM IL SUNG

RESPOSTAS A PERGUNTAS FEITAS POR UMA DELEGAÇÃO DE JORNALISTAS DO WASHINGTON TIMES DOS ESTADOS UNIDOS

KFA-BR 2019

TRABALHADORES DE TODO O MUNDO, UNI-VOS!

KIM IL SUNG

RESPOSTAS A PERGUNTAS FEITAS POR UMA DELAGAÇÃO DE JORNALISTAS DO WASHINGTON TIMES DOS ESTADOS UNIDOS

12 de abril de 1992

Traduzido e publicado pela Associação de Amizade com a Coreia - Brasil Saúdo sua visita ao meu país.

Agradeço as felicitações que expressaram a mim em razão de meu aniversário.

Responderei brevemente as suas questões.

Pergunta: Vejo que recentemente foram feitos esforços para melhorar as relações entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos. Senhor Presidente, qual é a sua opinião sobre as relações atuais entre os dois países e o que você espera que seja feito para melhorar as relações entre sua República e os Estados Unidos?

Resposta: Recentemente, começaram a melhorar as relações entre a Coreia e os Estados Unidos, e isso está atraindo a atenção do mundo. As anormais relações que continuaram até agora podem ser consideradas, em resumo, relacionadas à Guerra Fria entre o Oriente e o Ocidente. É natural que a questão de melhorar as relações anormais tenha surgido com o fim da Guerra Fria.

Algumas pessoas sugerem que o fim da Guerra Fria representa a vitória de um lado sobre o outro. Isso pode ser considerado uma visão superficial de uma mudança histórica. Como a Guerra Fria foi uma competição equivocada para ganhar a posição de poder superior, agora que a Guerra Fria foi anulada, não se pode questionar a vitória de um lado sobre o outro.

Do ponto de vista do desenvolvimento da história mundial, o fim da Guerra Fria significa a nulidade da política de poder, e isso pode ser visto como uma importante pré-condição para a independência prevalecer no mundo. Se um lado assume que tem o monopólio do poder mundial porque derrotou o outro lado e tenta manter e expandir a ordem ultrapassada de dominação e

subjugação por meio da política de poder, não apenas encontrará a resistência dos amantes da paz pelo mundo, mas também será abandonado por seus parceiros e, finalmente, irá à ruína. Por outro lado, se os Estados Unidos, a única superpotência, abandona a política de poder por vontade própria, agora que a Guerra Fria terminou, respeita e implementa os princípios da justiça e da igualdade internacionais, desfrutará de apoio popular e do progresso democrático da comunidade internacional e a causa da independência mundial será acelerada em conformidade.

Se os estadistas responsáveis pelo destino dos Estados Unidos adotarem uma visão perspicaz e alterarem sua política em relação à Coreia de acordo com a tendência dos tempos atuais em direção à independência, será encontrada uma fácil solução para a questão de melhorar as relações Coreia-EUA. Esperamos que os Estados Unidos alterem sua política em relação à Coreia sem hesitação, contribuam adequadamente para a reunificação pacífica da Coreia e, além disso, se unam à tendência histórica de independência mundial.

Pergunta: O mundo inteiro está agora muito nervoso com o desenvolvimento nuclear na Coreia do Norte.

O governo dos EUA está falando sobre o desenvolvimento nuclear da Coreia do Norte como se tivesse informações autênticas.

Seu governo tornou pública sua política nuclear em muitas ocasiões. Além disso, a recente sessão da Assembléia Popular Suprema considerou e aprovou o Acordo entre o seu governo e a Agência Internacional de Energia Atômica sobre a aplicação de garantias no âmbito do Tratado de Não Proliferação de Armas

Nucleares

Sr. Presidente, você pode, como líder da Coreia do Norte, dar aos Estados Unidos e ao mundo inteiro uma garantia responsável de que a inspeção seria realizada de tal maneira que o mundo confie nela?

Resposta: A recente terceira sessão da IX legislatura da Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia considerou e aprovou o Acordo sobre a Aplicação de garantias, de acordo com o Tratado de Não Proliferação Nuclear. Portanto, pode-se considerar que a questão dos procedimentos legais relativos à inspeção nuclear foi resolvida. A questão da inspeção nuclear será tratada sem problemas, então acho que não há necessidade de falar mais sobre isso.

Pergunta: Em Panmunjom, os restos mortais de dois soldados que se acredita terem morrido na guerra da Coreia foram devolvidos aos Estados Unidos durante os últimos dois anos. Isso deu aos Estados Unidos uma ótima impressão humanitária.

Desejo saber se ainda há mais restos de mortos de guerra americanos a serem devolvidos. O retorno de seus restos mortais será um sinal muito bom para melhorar as relações Coreia-EUA.

Sr. Presidente, você poderia me dizer sua opinião sobre isso?

Resposta: O governo de nossa República, mesmo após a transferência dos restos de cadáveres entre a Coreia e os Estados Unidos, sob o Acordo do Armistício da Coreia, vem realizando continuamente sua busca partindo de uma posição humanitária e, nos últimos anos, entregou os restos

mortais de vários corpos ao seu país. Espero que, à medida que melhorem as relações Coreia-EUA, a questão da transferência dos restos mortais seja resolvida de maneira mais satisfatória.

Pergunta: Muitas pessoas no mundo agora têm a visão de que a RPDC está gradualmente estabelecendo relações econômicas com o mundo exterior e pretendendo se abrir economicamente.

Sr. Presidente, por favor, conte-me as perspectivas para a abertura econômica da Coreia do Norte e sua opinião sobre investimentos exteriores e comércio exterior?

Resposta: Nossa política de construir uma economia nacional independente é contrária à subjugação econômica de outros, não ao intercâmbio econômico e à cooperação com outros países. A política consistente do governo de nossa República é desenvolver a cooperação econômica com outros países nos princípios de independência, igualdade e reciprocidade.

últimos Nos anos, desenvolvemos cooperação econômica e intercâmbio com outros países com mais energia. É natural, à luz da tendência mundial, que, desde o final da Guerra Fria, o intercâmbio econômico e técnico e a cooperação entre países tenham aumentado. Nossa ampliação dos laços econômicos com outros países não significa nenhuma mudança em nossa posição de princípio de manutenção da independência econômica. Continuaremos de forma independente a desenvolver intercâmbio e cooperação econômica e técnica com todos os outros países amigos do nosso país.

Pergunta: Geralmente, há uma tendência a considerar a China como um modelo de desenvolvimento econômico socialista.

Até onde eu sei, os dirigentes de sua República inspecionaram uma zona econômica especial na China.

Sr. Presidente, por favor, diga-me sua opinião sobre o modelo de abertura econômica da China e o que isso tem a ver com o desenvolvimento econômico, a política de abertura da Coreia do Norte?

Resposta: A China é nossa amiga, vizinha e antiga companheira de lutas. No passado, nosso povo e o fraterno povo chinês derramaram seu sangue juntos em sua luta comum contra o imperialismo e agora estão se apoiando ativamente e cooperando estreitamente entre si em sua luta para construir o socialismo.

Desejamos sinceramente que tudo corra bem na China. Estamos muito satisfeitos com o grande sucesso que o fraterno povo chinês, sob a liderança do Partido Comunista da China, alcançou nos últimos anos na construção do socialismo.

No que diz respeito ao método específico de construção do socialismo, é impossível tomar o método de um país como um exemplo imutável, porque existem diferenças no tamanho dos países e no nível de seu desenvolvimento, e também porque a situação difere de país para país. Cada país deve procurar uma maneira de construir o socialismo adequado à sua própria situação. Apoiamos ativamente a política de construção econômica da China, considerando-a adequada à sua situação.

Pergunta: Senhor Presidente, o senhor poderia me falar sobre as perspectivas para o diálogo norte-sul após a assinatura do Acordo Norte-Sul, as perspectivas e a possibilidade de reunificação da península coreana, bem como sobre a viabilidade de um Embaixada dos EUA sendo estabelecida em Pyongyang?

Resposta: A adoção do Acordo Norte-Sul representa um grande progresso na luta da nossa nação pela reunificação do país. O diálogo está sendo realizado em muitos campos entre o norte e o sul para implementar o acordo. É necessário desenvolver o diálogo em conformidade com o desejo de todos os nossos compatriotas que desejam o cumprimento satisfatório do Acordo Norte-Sul para que ele leve à reunificação nacional.

Historicamente, a questão da reunificação da Coreia está amplamente relacionada a fatores externos. Mas a força motriz da reunificação sempre foi nossa nação. Se todos os nossos compatriotas do norte, do sul e do exterior lutarem em firme unidade com o princípio da grande unidade nacional, serão capazes de realizar a causa da reunificação nacional sem falhas, superando a interferência de forças estrangeiras e todos os obstáculos.

No que diz respeito à possibilidade de uma embaixada dos EUA ser estabelecida em Pyongyang, esse é um assunto que depende de como as relações Coreia-EUA melhorarão no futuro.

Pergunta: Muitas pessoas dizem que, por razões econômicas, os EUA devem se retirar da Ásia e da Coréia do Sul. Então o Japão terá que ser responsável por sua defesa nacional e se rearmar.

O que você pode, Sr. Presidente, me dizer sobre isso?

Resposta: Precisamos esperar e ver quando as forças americanas se retirarão da Ásia. Mas acho que não há necessidade de o Japão se rearmar e se tornar uma potência militar, simplesmente porque as forças americanas se retiram da Ásia.

Hoje, vários países querem desenvolver cooperação econômica com o Japão, uma potência econômica. Mas não há países que o ameacem militarmente nem países que aplaudam sua conversão em uma potencia militar

Se o Japão, por não ter aprendido uma lição histórica séria do passado, se tornar uma potência militar, ela estará indo contra a maré da era atual e terminará em autodestruição. Portanto, o povo japonês e os políticos progressistas não devem tolerar o renascimento do militarismo japonês.

Pergunta: As pessoas dizem que o século XXI será a era do Pacífico e que a principal força da futura economia mundial será na Ásia.

Você acha que sua República será um dos países economicamente avançados na era do Pacífico ou ela terá que conceder a liderança da economia asiática à China ou ao Japão? Você poderia me descrever a aparência da península coreana na era do Pacífico?

Resposta: Quando as pessoas dizem que o século XXI será a era do Pacífico e que a principal força da futura economia mundial estará na Ásia, acho que entenderam o fato de que esta região tem um grande potencial de desenvolvimento econômico e que as pessoas nessa região

entraram em um novo estágio de desenvolvimento.

Se os países asiáticos quiserem mobilizar e usar plenamente o potencial de desenvolvimento da Ásia e tornar a Ásia a principal força da economia mundial, eles deverão cooperar desinteressadamente entre si nos princípios de independência, igualdade e benefício mútuo. Não podemos tolerar a subjugação econômica dos países através da assunção de liderança econômica, para não falar da dominação política e militar de outros países. Se os países da Ásia cooperarem desinteressadamente entre si em prol de sua prosperidade comum, as diferenças em seus níveis de desenvolvimento desaparecerão e todos alcançarão novos desenvolvimentos e progressos.

Nosso povo não apenas lutará pela prosperidade nacional, mas também lutará lado a lado com todo o povo asiático pela prosperidade da Ásia.

Quando a reunificação nacional, o sincero desejo de nossa nação, for realizado, nosso país, como um orgulhoso país na Ásia, fará, com sua cultura desenvolvida e uma economia forte, uma maior contribuição para a prosperidade da Ásia.

Pergunta: Muitas pessoas veem o colapso da União Soviética e dos países da Europa Oriental como o fracasso do socialismo. Mas, em um discurso recente, você disse que o colapso deles não significa a declaração do fracasso do socialismo.

Como você gostaria de analisar e ver o colapso do comunismo na União Soviética e na Europa Oriental? E ficarei muito grato se você me disser sobre o caráter e as características específicas do socialismo ao estilo coreano.

Resposta: Embora possa haver reviravoltas temporárias no curso do desenvolvimento do socialismo, o ideal do socialismo nunca pode mudar, pois incorpora a natureza social do homem que exige o fim da exploração e da opressão do homem pelo homem e uma vida independente e feliz para todas as pessoas. À medida que a sociedade avança, a natureza social do homem para o socialismo se desenvolve ainda mais e, portanto, é uma lei inviolável que as pessoas escolham o caminho do socialismo.

Existem várias razões para a frustração do socialismo em alguns países, mas foi causada principalmente pelo fato de que esses países não aderiram ao princípio básico do socialismo. Na sociedade socialista, as pessoas são os donos do país e da sociedade e essa sociedade é desenvolvida pelo papel criativo das pessoas. O princípio básico a ser respeitado na construção do socialismo é garantir que as pessoas mantenham a posição de senhores do país e da sociedade e desempenhem seu papel como tal. Para implementar esse princípio, é necessário educar as massas em ideias socialistas, uni-las em um coletivo socialista e desenvolver a democracia socialista na gestão do Estado ao longo da linha de massas e sob a orientação do Partido. Caso contrário, a infiltração de ideias antisocialistas não pode ser evitada e a burocracia emergirá, e não será possível fazer com que as massas populares desempenhem o papel de donos do Estado e da sociedade e que o socialismo mostre suas vantagens. Em alguns países, não foi dada atenção especial à questão básica que deveria ser abordada primeiro na construção socialista, com o resultado de que o socialismo se tornou inválido e a causa do socialismo foi frustrada.

As massas são as donas do mundo e as criadoras da história

Sempre prestamos atenção primária ao fortalecimento da força motriz e ao aumento de seu papel na construção socialista e conduzimos as transformações da natureza e da sociedade para atender a seus requisitos.

O socialismo que construímos é o socialismo antropocêntrico, sob o qual o Partido e o povo foram integrados em um sólido organismo social e político e tudo serve ao povo. Em nosso país, os domínios político, econômico, cultural e outros estão sendo desenvolvidos harmoniosamente para atender ao desejo por independência das massas, e todos os membros da sociedade desfrutam de uma estável vida material, uma rica vida cultural e uma nobre vida política. Essa é a característica básica e a vantagem do socialismo de nosso país, que se desenvolve vigorosamente sem vacilar, independentemente da adversidade.

Pergunta: Esse século acaba em oito anos.

Você gostaria de dizer alguma coisa, alguma previsão para o novo século?

Quem é o líder histórico ou vivo que você mais respeita e por qual motivo?

Resposta: Independência, paz e amizade são os ideais comuns dos povos progressistas do mundo. A Guerra Fria terminou e o desenvolvimento democrático e independente da comunidade internacional será acelerado ainda mais rápido. O século XXI será um novo século histórico no qual as pessoas de todos os países gozarão de bem-estar e prosperidade em um novo mundo livre e pacífico.

Na história, foram conhecidos muitos líderes renomados que dedicaram suas vidas à liberdade e à libertação do

povo. Eles trabalharam em diferentes épocas e em diferentes condições sócio-históricas e tinham personalidades diferentes. Por isso, acho difícil dizer que respeito mais um líder em particular.

Eu respeito todos os líderes que lutaram com devoção pela independência do povo.

Pergunta: Parabéns, Sr. Presidente, pelo seu 80° aniversário. Muitos dizem que você é tão saudável quanto um homem na casa dos cinquenta. Qual é o segredo disso?

Além disso, diga-me, por favor, sobre a emoção que você experimenta ao completar 80 anos. Você é o mais antigo entre os atuais governantes no poder em todo o mundo. Que impressões você tem?

Quais são os seus gostos? Diga-nos, por favor, os passatempos e esportes que você pratica.

Resposta: Quando as pessoas perguntam qual é o segredo da minha saúde, respondo que sou saudável porque sou otimista.

Desde que parti no caminho da revolução, acreditei no povo, compartilhei bons e maus momentos com eles e senti o valor da vida e da felicidade nisso. Nada é impossível se confiar na força inesgotável do povo e não há nada mais nobre do que dedicar-se ao povo. Essa crença é a fonte do meu otimismo.

Estou realmente feliz por ter vivido no amor e na confiança do povo por 80 anos e continuarei a fazer o meu melhor para atender às expectativas deles e provar que sou digno de sua confiança.

Não tenho nenhum passatempo ou diversão em particular. Gosto de ler e gosto viver entre o povo e

compartilhar sua companhia. Desejo-te sucesso em seu trabalho.